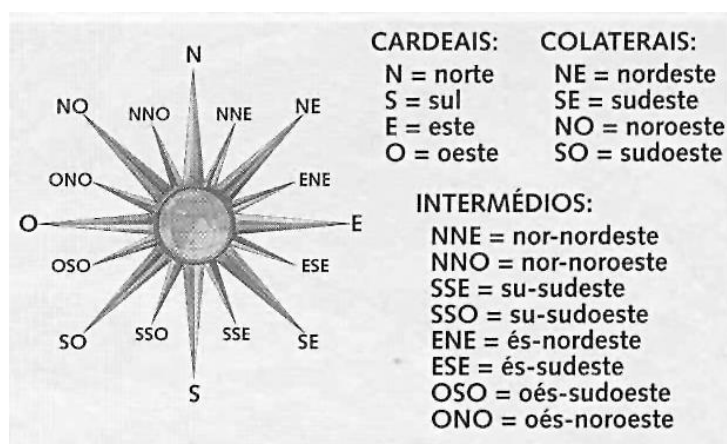
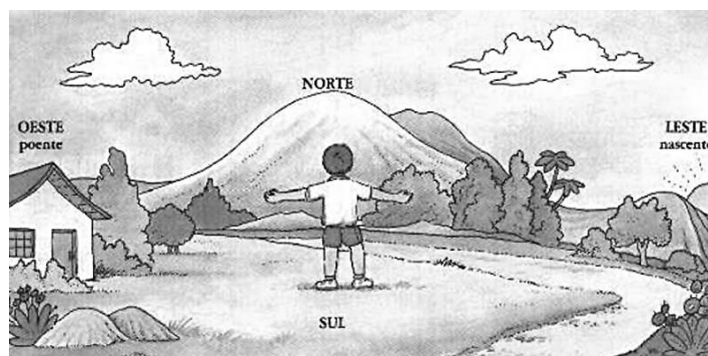
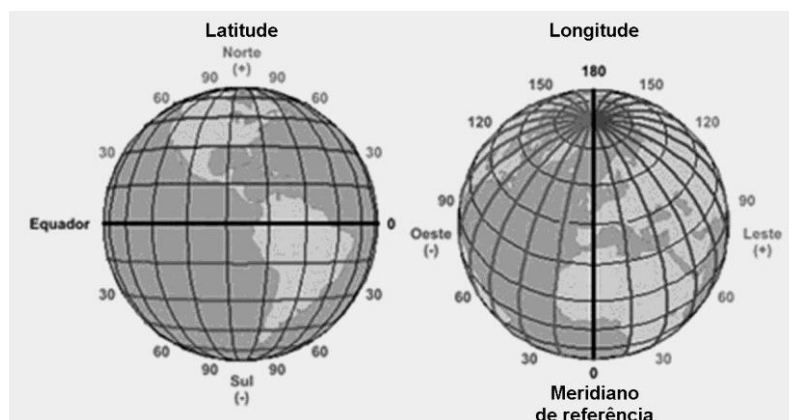


Os pontos cardeais



Latitude e longitude



Conforme o sistema geodésico WGS 84, no nível de latitude 30° N, um grau de longitude equivale a 96,48 km; a extensão total do paralelo é, portanto 34.735 km, cerca de 87% da extensão do Equador, da qual esse paralelo dista 3.320 km, distando 6.682 km do pólo norte porém considerando a geometria da terra, uma esfera perfeita, cujo meridiano padrão corresponde as 40.000.000 partes iguais (segundo os termos da convenção internacional para o sistema métrico universal) o paralelo 30° dista do pólo elevado exatamente 6.666.666,66 m.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Paralelo_30_N

Zona climática da Terra

Existem basicamente três grandes conceitos de zona climática

A Terra é um planeta que possui formato esférico, e isso permite que tenha um maior diâmetro em sua região central, a qual convencionou-se chamar de equatorial, ou, onde passa a linha do Equador. Já na região dos polos, o diâmetro da circunferência terrestre é menor, constituindo-se a região polar.

Devido a esta condição do formato do planeta, há uma desigual distribuição de luz solar na Terra, sendo que a região que mais está propensa aos raios solares é aquela que fica na Linha do Equador, enquanto os polos recebem de forma bastante desigual a radiação, inclusive pelo próprio eixo de inclinação do planeta.

As linhas horizontais que cortam imaginariamente o globo terrestre são denominadas de “paralelos”, e os principais paralelos são a Linha do Equador, os Trópicos de Câncer e Capricórnio e ainda os Círculos Polar Ártico e Polar Antártico, e é com base nestes que são caracterizadas as zonas térmicas do planeta Terra.

As linhas imaginárias e a Latitude

O planeta Terra foi dividido em linhas verticais (meridianos) e horizontais (paralelos). Os paralelos são linhas criadas pelo homem, de forma imaginária, na superfície do planeta Terra, com a finalidade de facilitar a compreensão das condições físicas existentes nas várias regiões do planeta.

Assim, definiu-se que existiria uma linha central, a qual foi denominada de Linha do Equador, separando a Terra em dois hemisférios, o Norte e o Sul, sendo que a Linha do Equador é o maior paralelo em diâmetro da Terra. Outros dois paralelos bastante importantes são o Trópico de Câncer, no Hemisfério Norte, e o Trópico de Capricórnio, no Hemisfério Sul.

Os trópicos têm como função a demarcação dos pontos máximos de recebimento de radiação solar no decorrer do ano. E ainda, existem também duas linhas importantes na região polar, sendo elas o Círculo Polar Ártico, no Hemisfério Norte, e o Círculo Polar Antártico, no Hemisfério Sul.

Latitudes e o clima

O conjunto formado pelos meridianos e os paralelos forma as chamadas coordenadas geográficas, através das quais se pode ter conhecimento sobre qualquer ponto da superfície terrestre. Os paralelos, essas linhas horizontais sobre o planeta Terra, são os responsáveis pela configuração das Latitudes, as quais são, basicamente, a distância medida em graus desde a Linha do Equador, sendo os polos os pontos extremos tanto Sul, quanto Norte.

A Linha do Equador constitui o ponto de 0° para Latitudes, expandindo-se até o Trópico de Câncer em 23°26'N e o Trópico de Capricórnio em 23°26'S. E ainda, até o Círculo Polar Ártico em 66°34'N e o Círculo Polar Antártico em 66°34'S. Assim, os paralelos vão de 0° de Latitude no Equador até 90°N no Polo Norte e 90°S no Polo Sul.

As Latitudes estão diretamente ligadas ao clima, já que havendo uma desigual distribuição dos raios solares pela superfície do planeta, é esperado que haja também uma grande variedade de climas possíveis. Assim, as áreas que estão mais próximas da região equatorial, apresentam clima diferente daquelas que estão na região polar, justamente pelas condições físicas que se constituem pela quantidade de radiação solar que incide nestas.

Zonas climáticas ou térmicas

As regiões com altas latitudes, são aquelas nas quais as menores temperaturas serão registradas. Já as regiões de baixas temperaturas, apresentam temperaturas elevadas, pela forma como os raios do Sol atingem estas. Com base nisso, foram formulados conceitos climáticos que abarcam a questão dos paralelos, das Latitudes, formando o que se chama de zonas climáticas ou zonas térmicas do planeta Terra.

As zonas térmicas do planeta

A partir da definição das linhas imaginárias paralelamente dispostas de forma horizontal na superfície do planeta Terra, tem-se a possibilidade de conhecer as zonas climáticas.

Existem basicamente três grandes conceitos de zona climática, as quais são: Zona Tropical ou Intertropical, porque abarca o espaço que está localizado entre os Trópicos de Câncer e Capricórnio, abrangendo a região equatorial; Zona Temperada, que é aquela constituída entre os Trópicos de Câncer e Capricórnio e os Círculos Polar Ártico e Antártico; Zona Polar, que são as áreas mais distantes desde a Linha do Equador, localizadas nas proximidades dos polos Norte e Sul.

É importante notar que existem duas zonas temperadas (hemisfério Norte e hemisfério Sul) e duas zonas polares (hemisfério Norte e hemisfério Sul), formando, assim, cinco delimitações possíveis de zonas climáticas, já que por estarem em hemisférios diferentes, essas zonas apresentam discrepâncias em relação a sua composição climática.

Configuração das zonas térmicas

É relevante destacar ainda que as zonas climáticas possuem intensas relações com o tipo de vegetação que irá se desenvolver nestas, já que a incidência da luz solar, somada a outros fatores do clima, são os responsáveis pela configuração das paisagens possíveis nestes ambientes. Assim, as zonas climáticas, ou térmicas, possuem a seguinte configuração:

- **Zona Tropical:** é a região compreendida entre os dois trópicos (Câncer e Capricórnio), a qual apresenta como características as elevadas temperaturas e a grande quantidade de chuva, ou altos índices pluviométricos. Essa região apresenta uma grande variedade de climas, como o tropical, o equatorial, o semiárido, o clima de monções, dentre outros. A vegetação é bastante expressiva, especialmente com a formação de áreas com florestas, como é caso da própria floresta amazônica.
- **Zonas Temperadas:** é a região que fica entre os trópicos e os círculos polares, tanto no hemisfério Norte, como no hemisfério Sul. Essa região costuma apresentar temperaturas bastante amenas, com uma grande amplitude térmica anual. Assim, as estações do ano são bem definidas, apresentando verões quentes e invernos frios. Os climas temperados podem ser divididos em três grupos, sendo eles: continental, mediterrâneo e marítimo, e isso trará uma variedade de tipos de vegetação ampla, como florestas, estepes e pradarias, com predominância para campos de gramíneas e arbustivos.
- **Zonas Polares:** são as áreas do globo mais distantes da Linha do Equador, tanto no hemisfério Norte, quanto no hemisfério Sul. Estão localizadas nos círculos polares, onde a incidência de luz solar é a mais baixa do planeta, constituindo, portanto, regiões de clima frio. São comuns as coberturas de gelo no solo, formando o chamado permafrost, onde a vegetação se desenvolve apenas durante os períodos mais quentes, em forma de musgos e líquens, principalmente.

*Luana Polon é Mestre em Geografia pela Unioeste, Graduada em Geografia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e Especialista em Neuropedagogia pela Faculdade Alfa de Umuarama (FAU).

Referências

» VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2011.

Site de pesquisa.

<https://www.estudopratico.com.br/zonas-termicas-da-terra-polares-temperadas-e-tropical/>